

ACIC *revista*

Associação Comercial e Empresarial de Caruaru

MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO POLO DE CONFECÇÕES DE PERNAMBUCO

Setor defende isonomia de condições

CONSELHO SUPERIOR DELIBERATIVO

NOVA PRESIDÊNCIA É ELEITA PARA
BIÊNIO ABRIL/2026 A ABRIL 2028

PREPARATIVOS FINAIS PARA 42ª RNMP

NOVA EDIÇÃO TEM EXPECTATIVA
DE FATURAR R\$ 38 MILHÕES

Conectamos potencial a oportunidades

Um serviço da ACIC para aproximar quem busca a primeira experiência profissional de quem precisa do talento certo, com acompanhamento personalizado e aberto a associados e não associados.



Centro de Integração de Estágio Qualificado

Empresas crescem
quando desenvolve pessoas

| Palavra do Presidente |

Nossa revista trimestral é o espaço que encontramos para reunir e compartilhar um panorama das ações e dos eventos que a Acic desenvolveu ao longo deste período. Mais do que uma prestação de contas, ela também registra os avanços que temos conquistado e que beneficiam nossos associados, nossa cidade e toda a região.

É pensando nesse benefício coletivo que estamos defendendo o Polo de Confeções do Agreste na pauta sobre o fim da chamada "taxa das blusinhas". Essa medida amplia a desigualdade competitiva entre o comércio brasileiro e as plataformas internacionais de e-commerce, uma vez que as empresas nacionais continuam submetidas a uma elevada carga tributária, além dos custos trabalhistas, operacionais e logísticos. Nossa busca é por isonomia, para que as empresas brasileiras possam competir em condições mais equilibradas com as empresas chinesas.

Para fortalecer esse setor, que tanto tem sofrido com decisões como essa, estamos preparando mais uma edição da Rodada de Negócios da Moda em Per-

nambuco (RNMP), que será realizada em agosto, com expectativa de movimentar R\$ 38 milhões em negócios. A RNMP é a prova de que o segmento precisa ser pensado de forma estratégica e estruturante. Há mais de 20 anos, o evento impulsiona a economia, fortalecendo não apenas Pernambuco, mas também os outros oito estados representados por seus expositores.

Nos meses de abril, maio e junho, tivemos diversas outras iniciativas que também merecem destaque, como o evento Mulheres no Imobiliário, promovido pela Câmara Setorial do Mercado Imobiliário; a conclusão da 12ª turma do Núcleo Primeiros Passos; e o Encontro de Famílias Empresárias, realizado em parceria com a Cambridge Family Enterprise Group. Também promovemos reuniões com o Febratex Group, parceiro da Acic na realização da AgresteTex; recebemos representantes da Associação Comercial de Pesqueira e do Governo do Estado para dialogar sobre temas como a PE-95, a revitalização da Feira de Caruaru e as novas regras de mercado.

Não posso deixar de mencionar o



Cláuston Pacas
Presidente da ACIC

encontro dos empresários locais com o pré-candidato à Presidência da República, Romeu Zema, realizado na Acic e amplamente prestigiado. É fundamental estarmos envolvidos nos debates sobre políticas públicas que impactam diretamente os negócios, o desenvolvimento econômico e a vida da nossa população.

O segundo semestre será de ainda mais trabalho. Contamos com a participação de todos para que a Associação continue sendo uma entidade relevante, atuante e protagonista no desenvolvimento de Caruaru e de todo o Agreste.

Boa leitura!

| Expediente |

DIRETORIA

Presidente: Cláuston Pacas Silva

Vice-presidente: Ascânio José Moraes de Melo França

Vice-presidente para Relações Institucionais:

Danielle Lago Bruno de Faria

Vice-presidente para Assuntos de Comércio:

Abel Severiano Malta Leite

Vice-presidente para Assuntos de Indústria:

Fernando Francisco da Costa Filho

Vice-presidente para Assuntos de Serviços:

Arnolfo Menezes Coelho

Vice-presidente de Câmaras Setoriais e Núcleos

Especiais: Shirley Kelly Monteiro Torres Oliveira

Diretor Administrativo: Victor Hugo Guimarães Bezerra

1º Diretor Financeiro: Paulo César Valeriano Silva

2º Diretor Financeiro: Geraldo Jorge da Silva Rodrigues Espindola

1ª Secretária: Michelly de Oliveira Silva Melo

2ª Secretária: Marcela Marabuco Lopes Campos

Conselho Fiscal - Titulares: Susiany Ferreira Liberato Ramalho, José Márcio Couto Sales, Luiz Joaquim Vicente Neto

Conselho Fiscal - Suplentes: Alfredo Alves da Cunha Neto, José Humberto Neves Jordão, José Atysson Miranda Léo

Comissão de Sindicância: Antônio Jório Climaco Sobrinho, Jackson Carvalho de Albuquerque, Erivaldo Fernandes de Carvalho Júnior

Conselho Superior Deliberativo: Osiris Lins Caldas Neto (presidente), Ricardo Candido Montenegro (vice-presidente), Amaury Anderson Dias Porto,

Bernardo de Lima Barbosa, Djalma Farias Cintra Júnior, Douglas Mauricio Ramos Cintra, Francisco Franco de Vasconcelos, Hipólito Gervásio Filho, João Bezerra da Silva Filho, José Carlos Climaco, José Flávio Rodrigues da Silva, Leonardo Costa Fontes, Luverson Lúcio de Lima Ferreira, Manoel Amâncio de Moura Filho, Maria Ivania Almeida Gomes Porto, Newton Candido Montenegro, Pedro Leopoldo Nogueira de Miranda e Severino Montenegro da Silva

Sócios Beneméritos: Bernardo de Lima Barbosa, Douglas Mauricio Ramos Cintra, José Carlos Climaco e Severino Montenegro da Silva

Diretor Executivo: Ed Eky Dantas

Coordenação Administrativa: Laurenice Bezerra Lopes

Coordenação de Marketing: Bruno Alves

CÂMARAS SETORIAIS - Coordenadores

Academias de Ginástica: Maurício Magalhães de Freitas Júnior

Advocacia: Barbara Evelin Monteiro de Lima

Agentes de Viagens: Carla de Souza Silva Freitas

Agronegócios: Eduardo Luiz de Souza Gondim

Arquitetura e Urbanismo: Michelle C. Silva Alves

Agências de Comunicação: Michell Fernandez da Silva Oliveira

Arranjo Produtivo Local de Confeções: Renan de Carvalho Silva

Beleza: Gilmara Gomes da Silva

Coaching e Desenvolvimento Humano: Lindomar Luiz da Silva

Concessionárias de Veículos: Daniel Santino de Araújo Lima

Construção Civil: Victor Hugo Guimarães Bezerra

Eventos:

Gastronomia: Elizânia de Azevedo Silva

Indústria: Clodoaldo Nino de Lima Amorim

Lojas de Materiais de Construção: Luiz Henrique de Carvalho Nascimento

Mercado Imobiliário: Matheus Amancio de Lima

Portais de Notícias e Blogs: Hugo César S. de Souza

Provedores de Internet: Eraldo Pedro da S. Ferreira

Tecnologia da Informação: Geraldo Freire da Silva Junior

Veículos de Comunicação: Ivan de Barros Feitosa

Saúde: Danielle Lago Bruno de Farias

NÚCLEOS ESPECIAIS - Presidentes

Acic Mulher: Marcela Cabral Rabelo Souto Maior

Acic Jovem: Fernando Matheus Guimarães Bezerra

Acic Primeiros Passos: Francisco Oliveira da Silva

Produção: Oficina Comunicação

Jornalista Responsável:

Moema Duarte DRT-PE 3205

Redação: Fernanda Carvalho, Yngridy Pires, Stefany Santos e Adrya Vila Nova

Diagramação: Ana Paula Barboza Pedrosa



AcicCaruaru

Leia mais em: www.acicaruaru.com

Setor Têxtil

se mobiliza em defesa do Polo de Confecções de Pernambuco

Empresários e entidades do segmento preveem ampliação da concorrência desigual que já vem sendo enfrentada pela indústria brasileira



A Medida Provisória nº 1.357/2026, formalizada em 12 de maio pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), regulamentada por meio de uma portaria do Ministério da Fazenda e que prevê o fim da taxa de 20% sobre compras internacionais de

até US\$ 50, tem gerado preocupação entre autoridades e empresários ligados ao Polo de Confecções de Pernambuco. Com a decisão, o Governo Federal revoga a chamada "Taxa das Blusinhas", que foi adotada em 2024 por meio do progra-

ma Remessa Conforme, com o objetivo de padronizar a tributação sobre produtos provenientes do comércio exterior. Para a Acic, enquanto entidade atuante em uma das principais cidades do Polo de Confecções do Agreste, a



iniciativa amplia a desigualdade competitiva entre o comércio brasileiro e as plataformas de e-commerce internacionais, uma vez que as empresas do país seguem submetidas a uma elevada carga tributária, além de custos trabalhistas, operacionais e logísticos. “A Taxa das Blusinhas gera um impacto gigantesco para Pernambuco, porque o setor de confecção, que está localizado no Agreste, é um dos principais motores da economia e um dos maiores geradores de emprego do Estado”, ressalta o diretor da associação e empresário do segmento, Paulo César Valeriano.

Hoje, o setor estima empregar mais de 300 mil pernambucanos, especialmente em Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, que são os principais municípios do Polo de Confecções pernambucano. Com o intuito de buscar soluções para barrar os impactos da medida e garantir os incentivos necessários para proteger a indústria têxtil na região junto aos órgãos governamentais, diversas instituições públicas e privadas se uniram e criaram o movimento “Em Defesa do Polo de Confecções de Pernambuco”. O grupo, que conta com a participação da Associação comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), Núcleo Gestor da Ca-

deia Têxtil e de Confecções em Pernambuco (NTCPE), da Associação Comercial e Empresarial de Toritama (Acit), da Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (Ascap), da Associação dos Sulanqueiros e Feirantes de Caruaru (Asfac), entre outros, reuniu-se, no dia 20 de maio, no auditório do Moda Center Santa Cruz para montar uma pauta que foi apresentada à governadora Raquel Lyra, em reunião no Palácio do Campo das Princesas, no Recife, no dia 25 do mesmo mês.

Posteriormente, no dia 26, a demanda também foi debatida em uma audiência pública promovida pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe), em que parlamentares e membros do governo discutiram medidas para minimizar os efeitos da concorrência de produtos importados e de baixo custo sobre o setor têxtil local. Na ocasião, foi anunciada a criação de um grupo de trabalho estadual para acompanhar os impactos das mudanças tributárias e elaborar estudos voltados ao fortalecimento do Polo de Confecções. Além disso, ao final da audiência, a comissão anunciou uma série de encami-

nhamentos, entre eles o envio de um apelo à bancada federal pernambucana, o acompanhamento da cadeia de insumos têxteis e a elaboração de uma carta pública contra a medida.

Já no dia 30 de maio, o grupo voltou a se reunir, desta vez na sede da Acic, para consolidar o relatório final do movimento, que é estruturado em três eixos: tributário, defesa de mercado e pesquisa de mercado. O documento foi entregue à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC) e será encaminhado à governadora Raquel Lyra para que possam ser viabilizadas medidas que favoreçam as reivindicações da categoria.

“No mínimo, 80% de toda a negociação do varejo brasileiro é impactada com essa medida, uma vez que a indústria nacional paga muito mais imposto do que a indústria asiática e tem regras de trabalho muito mais rigorosas que, consequentemente, afetam a eficiência. Estamos em busca de isonomia, ou seja, que as condições dadas às empresas chinesas também sejam aplicadas a quem produz aqui no país e contribui com a economia”, conclui Paulo César Valeriano.



Sua empresa mais forte
com as nossas soluções
e conexões



Com mais de 200 expositores

de nove estados, 42ª RNMP projeta R\$ 38 milhões em negócios

Evento apresentará as tendências da coleção primavera/verão e reunirá compradores de todo o País



Entre os dias 3 e 5 de agosto, o Polo de Confecções do Agreste receberá uma das maiores agendas de negócios da indústria da moda brasileira com a realização da 42ª Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco (RNMP), no Polo Caruaru. O evento reunirá mais de 200 expositores de Pernambuco, Ceará, Rio

Grande do Norte, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, apresentando as principais tendências da coleção primavera/verão para o varejo nacional. A expectativa é movimentar R\$ 38 milhões em negócios, com a participação de mil compradores convidados de todo o país.

Promovida pela Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), pelo Sebrae Pernambuco, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC) e pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), ao longo de mais de duas décadas, a RNMP já contabilizou



Galeria da Igreja da Matriz
 @VISOUJOIASCENTRO
 (81) 99563-9327

Shopping Difusora
 @VISOUJOIAS
 (81) 99602-3388

ó t i c a s
arcOverde
 Confiança para você ver melhor.



mais de R\$ 686 milhões em negócios e comercializou mais de 937 mil peças. Este ano, a iniciativa passou a integrar o Calendário Nacional de Eventos do Ministério do Turismo (MTur), chancela que garante o reconhecimento oficial do Governo Federal. Além disso, o mix de segmentos foi ampliado com a inclusão de acessórios de moda autoral no atacado, expandindo ainda mais a oferta de produtos que contempla moda bebê, infantojuvenil, feminina, masculina, jeans, jeans infantil, streetwear, fitness, praia, íntima, bolsas e calçados.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, destaca o processo contínuo de renovação do projeto e a relevância da edição em um cenário desafiador para o segmento. "A RNMP é uma vitrine da criatividade, da capacidade produtiva e da competitividade da indústria pernambucana. Mais do que um ambiente de comercialização, o evento conecta fabricantes, compradores e fornecedores de todo o Brasil, fortalecendo o Polo de Confeções do Agreste e ampliando as oportunidades de negócios para o setor, especialmente em um momento em que a moda enfrenta desafios decorrentes da chamada 'taxa das blusinhas'."

Para o especialista do Sebrae/PE na Indústria de Confeção, Gilson Gonçalves, a Rodada de Negócios se destaca por proporcionar um ambiente de relacionamento que fortalece as oportunidades comerciais. "A Rodada de Negócios possibilita o presencial, o contato olho no olho entre comprador e expositor, a troca de informação, e isso tem um grande valor para os empreendedores. Por isso, mais uma vez estamos subsidiando a participação de 100 pequenos negócios no evento. Também teremos um espaço institucional do Sebrae/PE para receber empreendedores e parceiros da melhor forma possível."

Além do público de compradores convidados, o evento também espera receber varejistas espontâneos da região que atuem no mercado têxtil e de confeções. "A RNMP sempre foi um termômetro para o setor. Esta edição elevará ainda mais o nível do evento, contando com uma área de exposição que ultrapassa os 10 mil m² e superando a marca de 200 expositores. Essa é uma prova incontestável da resiliência e do potencial de crescimento do polo têxtil do Agreste", afirma Wamberto Barbosa, coordenador executivo da

RNMP e diretor de Gestão Estratégica do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeções (NTCPE), instituição apoiadora da iniciativa.

A pré-inscrição já pode ser realizada pelo site <https://www.rnmp.com.br/inscricao42> e, no momento do credenciamento, será obrigatória a apresentação do cartão do CNPJ com o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) correspondente às atividades do setor. Tanto os compradores convidados quanto os visitantes espontâneos terão acesso às três áreas conceituais da RNMP: "PE que Cresce", voltada a marcas estreantes no evento; "Estandes Tradicionais", que reúne fabricantes veteranos de diversos segmentos; e "InoveTex", espaço dedicado aos fornecedores da cadeia têxtil com soluções, serviços e novidades para a indústria.

A iniciativa também recebe apoio do NTCPE e da Prefeitura de Caruaru, além da parceria da Associação Comercial e Industrial de Toritama (Acit), da Associação Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (Ascap) e do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Pernambuco (Sindinvest/PE).

ANUNCIE AQUI!
Fale com a gente
81 99135 3808



 **CARDEAL**
DISTRIBUIDORA
(81) 3725-4005

Revitalização da Feira de Caruaru e NR-1 são temas de reunião da Diretoria

Encontro também discutiu a decisão do Governo Federal sobre zerar a “taxa das blusinhas”

A Diretoria da Associação recebeu, no dia 14 de maio, o assessor especial do Governo de Pernambuco, José Pereira, e o engenheiro e diretor-geral de infraestrutura da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), Rodrigo Miranda. Os representantes da gestão estadual apresentaram aos empresários o projeto de revitalização de áreas da Feira de Caruaru, cujas obras devem ser iniciadas ainda neste semestre.

Na ocasião, também esteve presente a contadora, especialista em NR-1 e vice-coordenadora da Câmara de Coaching e Desenvolvimento Humano da Acic, Fátima Nascimento, que abordou a importância da gestão dos riscos psicossociais nas empresas. Abrindo a pauta, o diretor da Acic, Paulo César Valeriano, e o presidente da Associação, Cláuston Pacas, comentaram a decisão do Governo Federal sobre o fim da isenção para empresas internacionais de até US\$ 50, medida conhecida como “taxa das blusinhas”, e os impactos para os negócios locais.

“Estamos em busca de isonomia, ou seja,

que as condições dadas às empresas chinesas também sejam aplicadas a quem produz aqui no país e contribui com a economia”, afirmou Paulo César. O presidente Cláuston Pacas acrescentou: “Essa medida amplia a desigualdade competitiva para o comércio brasileiro, uma vez que as empresas nacionais seguem submetidas a uma elevada carga tributária, além de custos trabalhistas, operacionais e logísticos”, frisou.

No segundo momento da reunião, José Pereira e Rodrigo Miranda apresentaram à Diretoria o projeto de revitalização da Feira de Caruaru, que contempla intervenções nas feiras de Flores e de Frutas e Verduras. O assessor especial do Governo de Pernambuco destacou a relevância das melhorias estruturais, que incluem, por exemplo, a instalação de novas coberturas, para fortalecer ainda mais o título da Feira de Caruaru como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. “Quando um turista pergunta sobre a cidade, geralmente quer saber do São João e da Feira de Caruaru. Por isso, é de extrema importância aprimorarmos esse espaço para os visitantes e, sobre-



tudo, para as pessoas que trabalham e frequentam o local”, destacou.

Encerrando a reunião, Fátima Nascimento orientou os participantes sobre a Norma Regulamentadora nº1 (NR-1) e os impactos que as empresas que não se adequarem à norma poderão sofrer. A medida exige que as empresas identifiquem, avaliem e controlem os fatores de riscos psicossociais dentro do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). “É fundamental que as empresas estejam preparadas e foquem nos resultados que irão colher com uma equipe mais produtiva. Se o colaborador está satisfeito, trabalhando em um ambiente saudável, o resultado também se traduz na sua entrega”, reforçou a palestrante.



Projeto de duplicação da PE-95 avança e é celebrado pelo setor empresarial

Desenvolvido com contribuições da Associação, projeto fortalecerá o ambiente de negócios com ampliação da capacidade viária e da segurança na rodovia



Com a autorização para publicação do edital das obras de duplicação da PE-95, realizada no início de abril, a Acic recebeu, no dia 30 do mesmo mês, o secretário-executivo de Mobilidade e Infraestrutura de Pernambuco, Pedro Neves. Os diretores e o representante da pasta dialogaram sobre a importância da intervenção na via, cujo projeto contou com contribuições da entidade empresarial em defesa do crescimento ordenado da cidade.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, ressaltou a participação da Associação, iniciada ainda na gestão de Newton Montenegro e concluída sob seu comando. “Chamamos também a responsabilidade para nós. Por isso, contratamos o arquiteto Bernardo Lopes, com vasta experiência na área

urbanística de Caruaru e que conhece a realidade da cidade, além de termos convidado os empresários para o debate, apresentando sugestões. Agora, vemos o andamento desse projeto com a infraestrutura adequada para atender às necessidades de uma região que vem crescendo de forma exponencial”, afirmou.

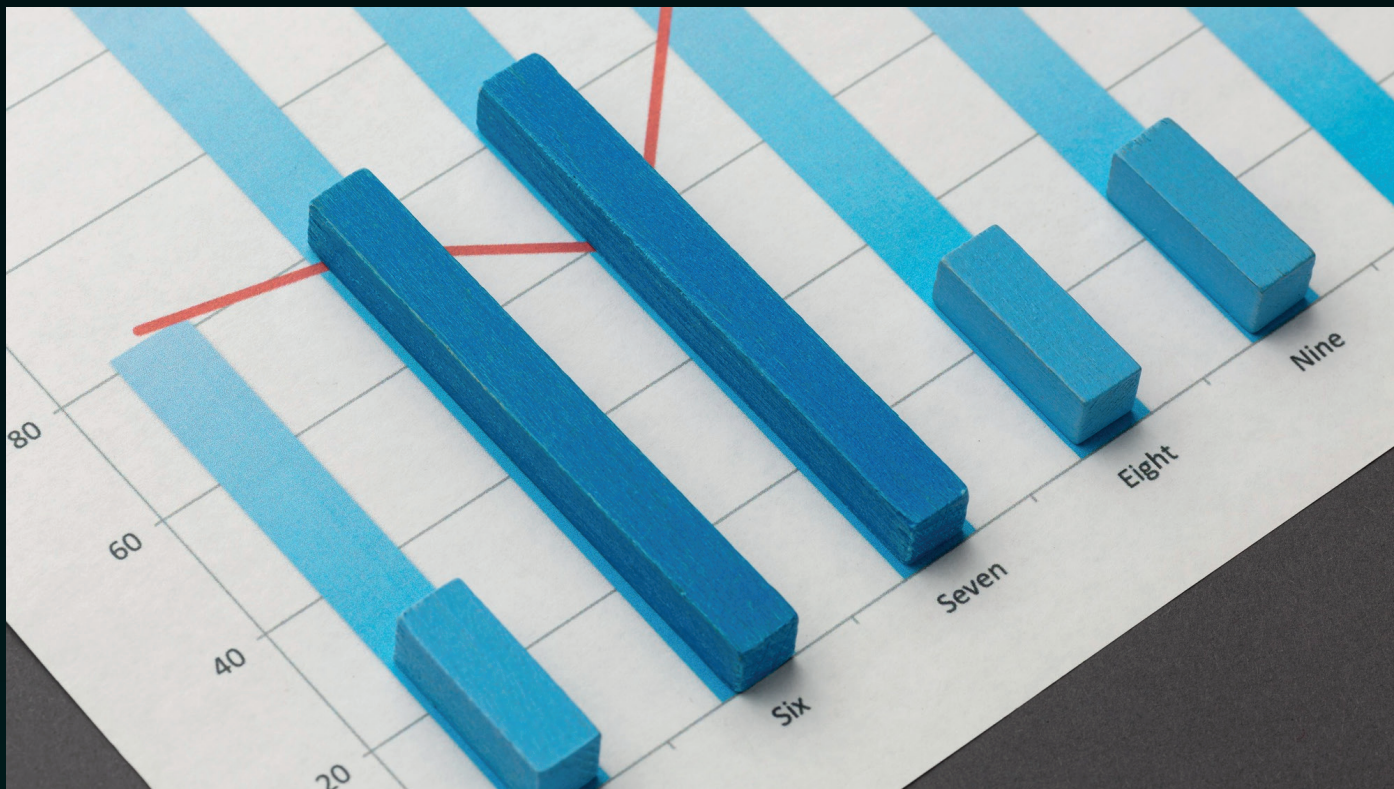
Pedro Neves, que já integrou a diretoria da Associação, destacou o papel da Entidade no atendimento de um pleito histórico. “Foi uma honra apresentar detalhes do projeto para a Acic e também outras obras estruturantes que têm sido feitas na nossa região. Serão R\$ 52 milhões investidos em um projeto que prevê, além de melhorias urbanas, mais segurança para os motoristas nesta importante via de acesso urbano”, explicou.

Na ocasião, os diretores ainda frisaram a relevância estratégica da modernização da PE-95 para o ambiente de negócios, especialmente para o Polo de Confecções do Agreste, e enfatizaram a importância de que a execução da obra seja conduzida com atenção à fluidez do tráfego na rota, garantindo melhores condições de circulação ao final da intervenção.

O projeto prevê a duplicação do trecho entre Malhada de Pedra e a BR-104, com prazo de execução de 18 meses. A iniciativa inclui ampliação da capacidade viária, restauração da rodovia e implantação de dispositivos de segurança e mobilidade, como sistema de drenagem, iluminação pública, retornos, ciclovias e paradas de ônibus. A expectativa é de que cerca de 400 mil pessoas sejam beneficiadas.

Termômetro da Economia

Análise Regional



Os indicadores econômicos mais recentes apontam que Caruaru mantém um cenário de crescimento consistente e sustentado, com sinais positivos distribuídos entre os principais pilares da atividade econômica. A expansão da abertura de empresas, a continuidade da geração de empregos formais e o desempenho favorável dos setores de comércio, serviços e indústria evidenciam uma economia dinâmica, resiliente e em processo contínuo de fortalecimento.

No ambiente de negócios, o município segue apresentando elevado

ritmo de empreendedorismo. Após alcançar o maior número de empresas abertas da série histórica em 2025, os resultados de 2026 indicam a manutenção dessa trajetória, refletindo a confiança dos agentes econômicos e a atratividade do município para novos investimentos.

O mercado de trabalho acompanha esse movimento. O saldo positivo superior a 3 mil empregos formais no acumulado do ano demonstra que a atividade econômica continua absorvendo mão de obra, com destaque para os setores de serviços, construção civil e indústria, responsáveis

pela maior parte das novas vagas. A recuperação após o ajuste sazonal de dezembro confirma a capacidade da economia local de retomar rapidamente seu ritmo de crescimento.

Os indicadores setoriais reforçam esse diagnóstico. O comércio apresenta expansão nas vendas e na receita, impulsionado pelo fortalecimento do consumo das famílias. O setor de serviços permanece como principal motor da economia, sustentando o crescimento da renda e da atividade empresarial. Paralelamente, a indústria apresenta sinais de recuperação gradual, especialmente na

Associados ACIC garantem descontos especiais em cursos universitários para colaboradores e dependentes.



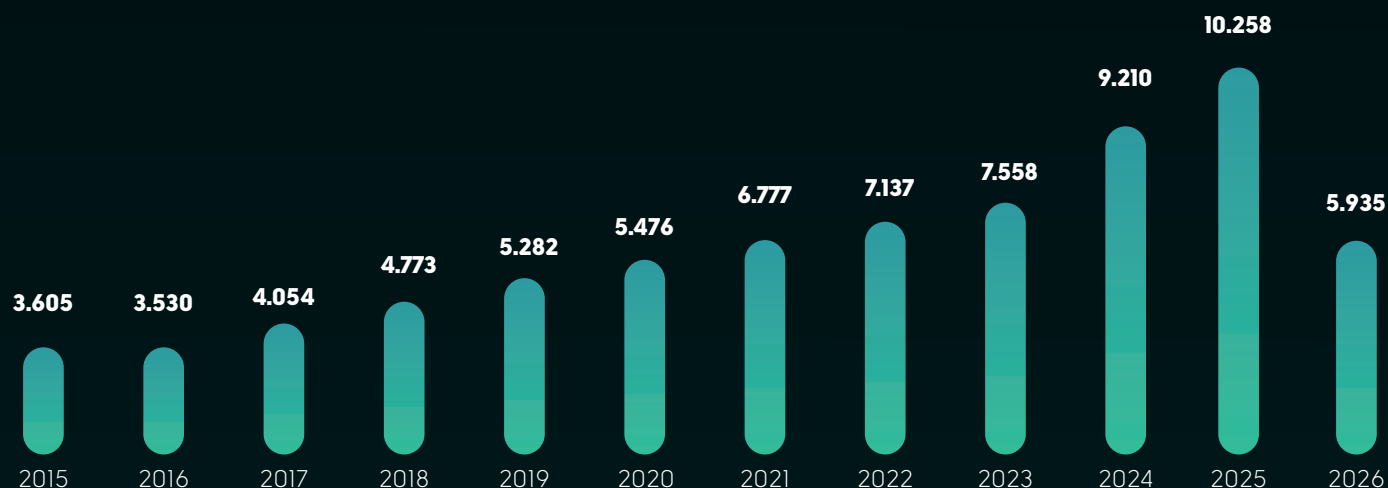
indústria de transformação, segmento estratégico para a estrutura produtiva de Caruaru.

Em conjunto, esses resultados sugerem que o município atravessa um momento de expansão econô-

mica moderada, porém consistente, caracterizado pelo fortalecimento simultâneo do empreendedorismo, do mercado de trabalho e da atividade produtiva. Esse cenário amplia a confiança de empresários e consumi-

dores, estimula novos investimentos e fortalece a posição de Caruaru como principal polo econômico do interior de Pernambuco, criando bases sólidas para a continuidade do crescimento nos próximos meses.

I. Abertura de empresas em Caruaru



Elaboração: MacroBi Consultoria; **Fonte:** Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)

O desempenho da abertura de empresas em Caruaru evidencia a consolidação de um ambiente econômico cada vez mais favorável ao empreendedorismo e ao investimento privado. Em 2025, o município registrou 10.253 novas empresas, o maior resultado da série histórica, representando um crescimento de 11,32% em relação às 9.210 empresas abertas em 2024. O resultado reforça uma trajetória contínua de expansão da atividade empresarial, reflexo da confiança dos empreendedores e do fortalecimento do ambiente de negócios local.

A análise da série histórica demonstra um crescimento consistente ao longo da última década. O número de empresas abertas passou de 3.605 em 2015 para 10.253 em 2025, crescimento superior a 184% no período. A evolução revela uma tendência estrutural de ampliação da base

empresarial do município, interrompida apenas por pequenas oscilações conjunturais, mas mantendo uma trajetória ascendente de longo prazo.

Os dados de 2026 indicam que essa dinâmica permanece em curso. Entre janeiro e junho foram registradas 5.935 novas empresas, volume que representa aproximadamente 58% de todo o resultado obtido em 2025. Considerando apenas os seis primeiros meses do ano, o desempenho confirma a continuidade do elevado ritmo de formalização e da criação de novos negócios.

Sob a perspectiva mensal, observa-se que janeiro de 2026 apresentou o maior volume de registros, com 1.151 empresas abertas, seguido por uma estabilização em patamares elevados ao longo dos meses seguintes: 974 em fevereiro, 1.030 em março,

963 em abril, 943 em maio e 874 em junho. Esse comportamento demonstra que, embora exista uma sazonalidade natural após o início do ano, a abertura de empresas permanece distribuída de forma relativamente equilibrada, evidenciando resiliência da atividade empreendedora.

Do ponto de vista econômico, esses resultados sinalizam expectativas positivas dos agentes quanto à demanda futura, ampliam a capacidade produtiva do município e fortalecem sua diversificação econômica. O crescimento contínuo da base empresarial tende a gerar efeitos multiplicadores sobre o emprego, a renda, a inovação e a arrecadação tributária, consolidando Caruaru como o principal polo de empreendedorismo e desenvolvimento econômico do interior de Pernambuco.



II. Geração de empregos em Caruaru

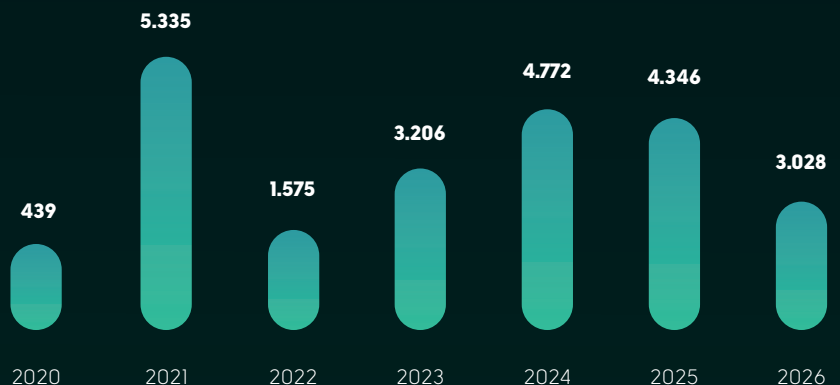
Imagem: G1 Caruaru e Região



O mercado de trabalho formal de Caruaru mantém trajetória positiva em 2026, reforçando a capacidade da economia local de gerar empregos de forma consistente. Entre janeiro e maio, o município registrou 19.833 admissões e 16.805 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 3.028 novos postos de trabalho com carteira assinada. O resultado mantém Caruaru entre os principais geradores de emprego do interior de Pernambuco e demonstra a continuidade do dinamismo econômico observado nos últimos anos.

A análise da série histórica evidencia a consolidação desse desempenho. Após registrar saldo de 438 empregos em 2020, o município alcançou 5.335 vagas em 2021, maior resultado da série recente. Nos anos seguintes, mesmo diante do processo de normalização da economia, Caruaru manteve elevados níveis de geração de empregos, com 1.575 vagas em 2022, 3.206 em 2023, 4.772 em 2024, 4.346 em 2025 e 3.028 empregos já acumulados nos cinco primeiros meses de 2026. Os dados demonstram que a geração de empregos permanece em patamar estruturalmente superior ao observado antes do ciclo de expansão econômica iniciado

Saldo de empregos formais em Caruaru



Elaboração: MacroBi Consultoria; **Fonte:** Novo Caged/Ministério do Trabalho e Emprego

após a pandemia.

Sob a perspectiva mensal, observa-se uma trajetória de recuperação ao longo de 2026. Após um saldo negativo de 867 vagas em dezembro de 2025, decorrente do encerramento de contratos temporários e dos ajustes sazonais característicos do período, o município voltou a apresentar resultados positivos em todos os meses do ano: 431 empregos em janeiro, 245 em feve-

reiro, 731 em março, 1.204 em abril — o melhor desempenho do período — e 417 vagas em maio. Esse comportamento evidencia a rápida recomposição do mercado de trabalho e a continuidade da expansão da atividade econômica.

A decomposição setorial confirma que o crescimento do emprego está distribuído entre diferentes segmentos da economia, reduzindo a dependência de um único setor. O setor de Serviços

foi o principal responsável pela geração de empregos, com saldo de 2.187 vagas, impulsionado especialmente pelas atividades de informação, comunicação, serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos (+836), pela administração pública, educação

e saúde (+445) e por outros serviços (+1.278). A Construção Civil também apresentou desempenho expressivo, com 756 novos empregos, refletindo o aquecimento dos investimentos imobiliários e das obras de infraestrutura. A Indústria registrou saldo positivo de 266

vagas, com destaque para a indústria de transformação (+222), enquanto Comércio (-135) e Agropecuária (-46) apresentaram pequenas retrações no período, influenciadas por fatores sazonais e pelo comportamento específico desses segmentos.

III. Análise Setorial

Os indicadores setoriais mais recentes apontam para um cenário de crescimento moderado e relativamente disseminado entre os principais segmentos da economia, tanto em nível nacional quanto estadual, com impactos diretos sobre a dinâmica econômica de Caruaru. A leitura conjunta desses dados sugere um ambiente de estabilidade com viés de expansão, sustentado principalmente pelo consumo e pela recomposição gradual da atividade industrial.

3.1 Comércio

O setor de comércio mantém desempenho positivo em 2026, registrando crescimento de 1,7% no volume de vendas e de 4,2% na receita nominal no acumulado de janeiro a maio. Esses resultados indicam fortalecimento da atividade comercial, impulsionado pela expansão da demanda interna e pelo aumento da circulação de renda. Em Pernambuco, o desempenho é ainda mais expressivo, com crescimento de 11,4% no volume de vendas e 14,3% na receita nominal, evidenciando um ambiente regional favorável ao consumo. Nesse contexto, Caruaru tende a se beneficiar de sua posição como importante polo regional de comércio e distribuição, potencializando os efeitos positivos sobre o varejo local.

3.2 Serviços

O setor de serviços segue como o principal vetor da atividade econômica, apresentando crescimento de 1,9% no volume de serviços e de 7,3% na receita nominal ao longo do ano. O desempenho reflete a expansão de segmentos ligados aos serviços às famílias, transporte, logística e serviços empresariais, atividades diretamente associadas ao dinamismo urbano e à intensificação das relações econômicas. Em Pernambuco, observa-se uma leve retração de 0,3% no volume, enquanto a receita nominal avançou 6,8%, indicando manutenção do faturamento do setor mesmo em um cenário de menor expansão da atividade.

3.3 Indústria

A indústria apresenta sinais de recuperação gradual, com crescimento

distribuído entre diferentes segmentos produtivos. Destacam-se os bens de consumo duráveis, que registraram expansão de 3,6%, enquanto a indústria de transformação, segmento diretamente relacionado à estrutura produtiva de Caruaru, apresentou crescimento de 0,1%. No resultado geral da indústria, houve avanço de 0,2%, enquanto a indústria extrativa registrou crescimento de 2,6%. Entre os principais destaques nacionais encontram-se a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (13,1%), a fabricação de produtos do fumo (5,9%) e a confecção de artigos do vestuário e acessórios (4,7%), segmento que possui elevada relevância para a economia de Caruaru. Esses resultados reforçam a percepção de uma recuperação gradual da atividade industrial, sustentada pelo desempenho de diferentes cadeias produtivas e pela retomada da demanda em segmentos estratégicos.

Elaboração:

- Jhonattan Washington, economista na MacroBi Consultoria, CORECON 5390/PE
- Tays Marina, Graduada em Ciências Econômicas
- Mayadny Andyele, economista na MacroBi Consultoria, CORECON 5440/PE

Fontes de dados utilizados neste material:

- Banco Central do Brasil;
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED);
- Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Economia Criativa da Prefeitura Municipal de Caruaru (SEDETEC/PMC).

Diálogo com a SDEC-PE

aborda economia e novas regras de mercado

NR-1 foi tema da gestora de Recursos Humanos da CP Construção



O fortalecimento do ambiente de negócios no Agreste, os avanços econômicos do Estado e as novas exigências relacionadas à saúde psicossocial no trabalho (NR-1) foram os temas centrais da reunião da Diretoria da Acic, realizada no dia 28 de maio. O encontro contou com a presença da secretária de De-

seenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC-PE), Danielle Jar Souto; do secretário executivo de Atração de Investimentos do Estado, Pedro Lacerda; e do secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Economia Criativa de Caruaru (SEDETEC), Jaime Anselmo.

Também participaram da reunião Ricardo Montenegro, presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Pernambuco (Facep); Franco Vasconcelos, membro do Conselho de Administração e presidente do Conselho Fiscal da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe),

Associados ACIC garantem descontos especiais em cursos universitários para colaboradores e dependentes.





além de vice-presidente do Conselho Superior Deliberativo da Acic; Bernardo Lima Barbosa, conselheiro da Acic e auditor estatutário da Adepe; e Mayra Angelim e Tammy Flávia, gestoras de Recursos Humanos da CP Construção.

Cláuston Pacas destacou a importância da união entre o setor público e a iniciativa privada para enfrentar os desafios econômicos e sociais da região. "É uma necessidade das empresas buscarem adaptação constante diante das transformações do mercado e das novas demandas do ambiente corporativo", ressaltou o presidente da Acic.

Nesse contexto, a secretária da SDE-C-PE, Danielle Jar Souto, apresentou iniciativas estaduais voltadas ao fortalecimento do interior, como a criação de grupos de trabalho direcionados à cadeia têxtil e os investimentos no Aeroporto de Caruaru. "O nosso objetivo é fortalecer o interior do Estado, que possui um potencial gigantesco e inúmeros arranjos produtivos que precisam ser valorizados. Precisamos integrar Estado e sociedade civil para identificar os pon-

tos de melhoria e tornar os processos mais simples e eficientes", declarou.

Sobre inovação e competitividade da indústria têxtil pernambucana, o presidente do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeccões em Pernambuco (NT-CPE), Pedro Miranda, chamou atenção para a necessidade de modernização do setor. "A gente precisa melhorar com treinamento, capacitação e novas tecnologias. Precisamos olhar para estratégias de longo prazo para que o Polo de Confeccões continue competitivo", defendeu.

Ele ressaltou ainda que iniciativas como rodadas de negócios e a participação de empresas pernambucanas em feiras internacionais contribuem para a ampliação de mercados e o fortalecimento do setor produtivo local.

O avanço econômico local também foi destacado pelo secretário da Sedetec, Jaime Anselmo, que salientou o crescimento de mais de 30% no PIB da construção civil do município após a adequação do Plano Diretor. Segundo

ele, a consolidação de políticas públicas integradas tem contribuído para o atual momento do Estado, que se posiciona como o segundo maior gerador de empregos e renda do Brasil.

Ao final do encontro, a Diretoria debateu o impacto da nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) nas empresas, tema apresentado pela gestora de Recursos Humanos da CP Construção, Mayra Angelim. Ela destacou a necessidade de o empresariado acompanhar os riscos psicossociais no ambiente de trabalho. "Hoje, não é o segmento da empresa que define essa adequação, mas sim a condição de trabalho e o ambiente em que os colaboradores estão inseridos", pontuou.

A profissional também ressaltou que o tema deve ser tratado de forma multidisciplinar pelas empresas, considerando os índices de afastamento laboral no país. Segundo ela, o cuidado com a saúde mental impacta diretamente a produtividade e os resultados organizacionais, refletindo no mercado como um todo.



Etical
ETIQUETAS

(81) 3727.8080 | www.etical.com.br

Reduza custos e valorize sua equipe: contrate vale alimentação/refeição com condições especiais.

Além de descontos exclusivos, associados ACIC têm todo o suporte necessário para se adaptar às novas exigências legais com tranquilidade.




Núcleo Primeiros Passos

conclui sua 12ª turma e abre inscrições

Encerramento contou com Rodada de Soluções Empreendedoras e entrega de certificados aos participantes

Em parceria com o Sebrae Pernambuco, foi concluída a 12ª turma do Núcleo Primeiros Passos (NPP), no dia 10 de junho. Com o tema: “Os Cinco Passos da Gestão Empresarial”, as atividades foram direcionadas à prática e à resolução de desafios comuns ao processo de consolidação das empresas. O programa também promoveu oportunidades de networking com profissionais já estabelecidos no mercado, que compartilharam experiências e soluções encontradas ao longo de suas trajetórias.

Para Francisco Oliveira, presidente do núcleo, a iniciativa reforça o compromisso da Associação com o desenvolvimento empresarial da região. “Essa é a nossa missão: seguir impulsionando negócios e desenvolvendo pessoas em Caruaru e região. Ao longo de mais de 90 dias neste semestre, fortalecemos mentes empreendedoras e oferecemos suporte para o crescimento de seus negócios”, comemorou.

O instrutor e gestor de negócios Hudson Leonardo, que ministrou o workshop “Pitch: A prática de vender sua ideia”, destacou que a capacitação irá contribuir com a desenvoltura dos empresários em público. “Por meio de dinâmicas e muitas conversas com a turma, o workshop ajudou os empreendedores a aperfeiçoarem a forma de apresentar suas ideias de negócio, aspecto indispensável para que suas



empresas prosperem e conquistem oportunidades”.

Uma das participantes da turma, a empresária do setor de estética Sheila Chaves avaliou positivamente a experiência. “Sempre temos essa expectativa de querer aprender e de querer melhorar, e confesso que superou minhas expectativas. A formação resultou em muitos insights e novos conhecimentos, principalmente nas áreas financeira e de marketing. Muita coisa eu já coloquei em prática e já estou começando a ter resultados.”

O jornalista Hugo Sousa, coordenador da Câmara Setorial dos Portais de Notícia e Blogs e titular do Portal

Novo Contexto, também considerou a participação relevante. “Os encontros trouxeram justamente ferramentas atualizadas do mercado e nós precisamos estar sempre sintonizados com o que acontece para colocar esse aprendizado em prática no dia a dia das empresas”

As inscrições gratuitas para a 13ª turma do Núcleo Primeiros Passos já estão abertas. Os interessados devem acessar o site da Associação ou as redes sociais para garantirem suas vagas. O programa é voltado para microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (MEs) com até cinco anos de CNPJ ativo e que sejam associados à entidade.

Djalma Cintra é eleito presidente do Conselho Superior Deliberativo da Acic

Franco Vasconcelos assumiu a vice-presidência



A nova presidência do Conselho Superior Deliberativo da Acic foi eleita e empossada no dia 28 de abril. Na ocasião, os empresários Djalma Cintra e Franco Vasconcelos assumiram, respectivamente, a presidência e a vice-presidência do colegiado, que será responsável pela condução dos trabalhos, com mandato bienal, compreendendo o período de abril de 2026 a abril de 2028.

Formado por ex-presidentes e sócios beneméritos da entidade, o Conselho Superior Deliberativo tem como missão auxiliar a diretoria na condução de iniciativas voltadas ao fortalecimento do empresariado local. O colegiado realiza, oficialmente, duas

reuniões por ano, podendo convocar encontros extraordinários sempre que houver temas relevantes em pauta.

Empresário dos setores atacadista e imobiliário, Djalma Cintra destaca que assumir a presidência do Conselho representa a oportunidade de continuar contribuindo para o fortalecimento da Acic. "Nossa prioridade inicial será contribuir para a atualização do estatuto, adequando-o às novas demandas da Acic. Também queremos refletir sobre o futuro da Associação, pensando nos próximos 10 ou 20 anos e nas decisões estratégicas necessárias para que a entidade continue crescendo e mantendo sua

relevância", afirma.

O presidente executivo da Acic, Cláuston Pacas, ressaltou a importância da atuação do Conselho para o fortalecimento institucional da entidade. "A experiência dos conselheiros tem sido essencial ao longo dos anos para que a Associação siga adotando decisões assertivas. Contamos com um grupo de ex-presidentes e sócios beneméritos que continuam colaborando de forma significativa para a história centenária da Acic e para o andamento das ações da Diretoria, que encontra nesses integrantes o apoio de quem conhece profundamente a missão da nossa instituição", destaca.

Homenagem à parceria que impulsiona a AGRESTE TEX

O reconhecimento ao Febratex Group celebra a construção conjunta de um dos principais eventos do setor têxtil da região



A Diretoria prestou uma homenagem ao Febratex Group pela contribuição para o desenvolvimento da indústria da moda na região, por meio da AGRESTE TEX. A entrega da placa de reconhecimento ocorreu no dia 17 de abril e foi feita ao diretor-presidente Hêlvio Pompeo Madeira, ao diretor de Comunicação Hêlvio Pompeo Madeira Jr. e à diretora de Marketing Mariana Pascal Pompeo.

Para Cláuston Pacas, a homenagem ocorre em um momento estratégico de fortalecimento da cooperação entre a Entidade e o Febratex Group. "Na edição 2026, a Associação passou a integrar a realização do evento, do



qual participa desde a primeira edição, em 2012. Por isso, agradecemos pela confiança, parceria e proatividade em prol do impulsionamento dos setores têxtil e de confecção do Agreste pernambucano", disse o presidente.

O conselheiro da Associação e presidente do Comitê Gestor da Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco (RNMP), Djalma Cintra Júnior, ressaltou que a AGRESTE TEX ampliou o acesso das empresas às melhores tecnologias e soluções, antes disponíveis apenas fora da região. "A Acic chegou a idealizar um evento neste formato, mas, ao conhecer o trabalho da Fe-

bratex, optou por apoiar uma iniciativa já consolidada e bem estruturada. Mais do que os números de sucesso, há uma contribuição significativa para o setor, que passa a acessar informações e a se desenvolver com mais agilidade, sem precisar se deslocar".

O diretor da Acic e empresário do setor, Paulo César Valeriano, que representou a Associação na abertura do evento, afirmou: "O investimento em tecnologia é fundamental para o setor, e a iniciativa reuniu as principais soluções para impulsionar a competitividade. Mesmo diante de um cenário desafiador, a feira renovou as perspectivas dos segmentos envolvidos".

Com mais de 40 anos de atuação, o Febratex Group é o maior grupo de feiras e eventos para o setor têxtil das Américas, promovendo iniciativas nos principais polos do Brasil. Hêlvio Pompeo Madeira agradeceu a homenagem e destacou a importância da Acic para o sucesso do evento. "Em todo o país, o trabalho da Acic é reconhecido pelo pioneirismo e pela união e força da Entidade. É essencial contar com o apoio dos empresários locais, pois o desenvolvimento do setor passa pela atuação conjunta. Unidos, somos mais fortes", concluiu.

**BONANZA
TABEM AQUI**

Garanta
ofertas
exclusivas
no APP.

Original
COPIADORA

originalnet.com.br
 originalcopiadoraoficial
 97330.3438

Pré-candidato à Presidência, Romeu Zema se reúne com empresários em Caruaru

Visita à Acic reuniu lideranças empresariais e representantes do setor produtivo em torno de pautas econômicas e de gestão pública

A Acic foi palco de um encontro entre o pré-candidato à Presidência da República pelo Partido Novo, Romeu Zema, e empresários do Agreste, no dia 19 de julho. A agenda integrou a visita do ex-governador de Minas Gerais à região, onde cumpriu compromissos com empreendedores, lideranças locais e a população.

Durante o encontro, foram debatidos temas como eficiência na gestão pública, liberdade econômica, simplificação de processos, redução da carga tributária, geração de oportunidades e fortalecimento do empreendedorismo. Na ocasião, o presidenciável afirmou ter “um apreço enorme pelo Nordeste” e declarou que a região é onde “o Brasil mais pode crescer”, em razão da proximidade com a Europa e os Estados Unidos.

“O setor produtivo precisa estar diretamente envolvido no debate político para contribuir com a defesa dos interesses da classe empresarial. Momentos como esse são importantes para apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelo empresariado



e discutir soluções capazes de tornar nossa economia mais competitiva”,

afirmou o presidente da Acic, Cláuston Pacas.

Evento celebra crescimento da participação feminina no mercado imobiliário

Edição 2026 do Mulheres no Imobiliário abordou inteligência de mercado, autoridade e conexões estratégicas

De acordo com a Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI), as mulheres representam cerca de 40% dos profissionais do setor. O dado reforça o avanço da presença feminina em uma atividade que, por muitos anos, foi predominantemente masculina. Atenta à importância de fortalecer e ampliar essa participação, a Câmara Setorial do Mercado Imobiliário da Acic realizou, no dia 28 de abril, a edição 2026 do evento Mulheres no Imobiliário.

Com o tema “Estilo e Poder”, o encontro reuniu profissionais do setor para discutir inteligência de mercado, posicionamento, autoridade e conexões estratégicas. A programação contou com palestras de Natali Costa, engenheira civil e corretora de imóveis com atuação estratégica no mercado de médio e alto padrão em Caruaru; Mercê Natália, empreendedora, criadora e cofundadora do @vendeamiga; e Narcisa Cândido, que atua há 15 anos no mercado imobiliário, é sócia da Sampaio Soluções Imobiliárias e possui forte atuação em Garanhuns.

A diretora da Acic e corretora de

imóveis Michelle Oliveira destacou a relevância da iniciativa diante da crescente presença feminina no mercado imobiliário. “Durante muito tempo, o mercado imobiliário foi conduzido, em sua maioria, por decisões masculinas. Hoje, vemos as mulheres ocupando posições estratégicas não apenas no setor imobiliário, mas também na construção civil. O Mulheres no Imobiliário nasceu justamente para valorizar esse protagonismo”, afirmou.

Matheus Amâncio, coordenador da Câmara Setorial e corretor de imóveis, também comemorou a participação masculina no evento, reforçando a importância da construção de um ambiente cada vez mais inclusivo. “Ficamos muito felizes em ver homens prestigiando um evento voltado



às mulheres. Isso demonstra que o mercado está evoluindo. As mulheres vieram para ficar, conquistar cada vez mais espaço e contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento do setor”, disse.

A edição 2026 do Mulheres no Imobiliário contou com o apoio do Fulano de Tal Restaurante e patrocínio da Hexagonal, Quintas das Colinas III, Unique, CP Construção, Bezerra Engenharia, AWA Construtora e EJX Solar. O evento também teve apresentação musical da cantora Thayse Dias.

Capacite sua equipe com cursos e workshops conduzidos por especialistas, com condições especiais para associados ACIC.

ANUNCIE AQUI!

Fale com a gente
81 99135 3808

90 anos da inauguração da 1ª sede própria e da formalização da personalidade jurídica

Em 2026, a Acic assinala quatro efemérides relacionadas à sua história de 106 anos

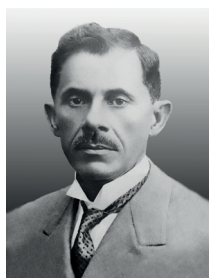
Desde a sua fundação, em 1920, até o início da década de 1930, a entidade teve vários endereços, como a sede da União Caixeiral Caruaruense, na Rua Vigário Freire, onde foi fundada; o imóvel de nº 84 da Rua Sete de Setembro e o primeiro andar do prédio nº 15 da atual Praça Cel. João Guilherme (à época, integrante da Rua 15 de Novembro), de onde se transfere, em 1933, para um imóvel na Rua Vigário Freire.

Em 1933, seu idealizador e primeiro presidente, Manoel de Freitas, doou um terreno na Rua Frei Caneca para construção da primeira sede própria da entidade. Naquele mesmo ano, o terreno foi permutado por outro, de área maior, pertencente à Prefeitura, na Rua Visconde de Inhaúma (atual Rua Armando da Fonte), onde a entidade se encontra até hoje.

Além da vultosa contribuição de Manoel de Freitas, a sede foi construída com doações, renda de eventos promocionais e contribuições de empresas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Fortaleza. No domingo, 17 de maio de 1936, na gestão do presidente Godofredo de Medeiros, ocorreu a inauguração do “Prédio Social” da então Associação Comercial de Caruaru – ACC, com a



Aspecto original da 1ª sede, recém-inaugurada, em 1936



Presidente Manoel de Freitas



Presidente Godofredo de Medeiros

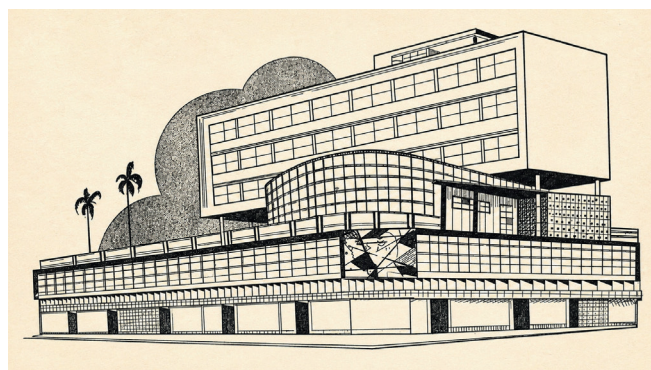
presença de autoridades, representantes das Associações de Recife, João Pessoa, Campina Grande, Pesqueira, além de apresentações culturais.

Ainda no mês de maio daquele ano, a ACC adquiriu a sua personalidade jurídica, com o registro em cartório.

60 anos da reconstrução da Sede



Rua Visconde de Inhaúma. Na esquina a sede da ACC já com a ampliação de 1938



Projeto para a nova sede, executado parcialmente



Aspecto da sede após a reconstrução de 1966

Mesmo após a ampliação de 1938, o espaço da sede tornou-se gradativa-

mente insuficiente. Em 1958, a opção aprovada foi a demolição total do ve-

lho prédio e a reconstrução da sede. A pedra fundamental foi lançada em 8 de maio de 1960. O projeto do novo edifício foi apresentado em março de 1961, concomitante ao início da campanha de arrecadação de recursos, por meio de subscrições do comércio e da indústria, doação de material, empréstimos e, sobretudo, por meio da realização dos famosos bingos da ACC, com destaque para premiações de veículos, uma ousadia para a época. Durante as obras de reconstrução, a ACC funcionou em prédio alugado, na Rua João Condé, 132 – 1º andar.

No dia 5 de abril de 1966, na gestão do presidente Armando da Fonte, ocorreu a inauguração oficial do novo prédio da entidade, com a bênção solene das novas instalações pelo Bispo Diocesano, Dom Augusto Carvalho. A obra ficou a cargo da Construtora Norberto Odebrecht.

ANUNCIE AQUI!

Fale com a gente
81 99135 3808

 **ACIC**
Associação Comercial e Industrial de Caruaru





softcom
TECNOLOGIA

81 9 9651.3421
www.softcom.inf.br

Nossos serviços.



80 anos do falecimento de Manoel de Freitas

Manoel de Freitas Torres dos Santos, após fundar a Acic (ACC, à época), ser seu primeiro presidente e contribuir para o desenvolvimento do município, faleceu em 5 de abril de 1946, no Recife, onde estava residindo. Na ocasião, a ACC dirigiu ao Governo Municipal solicitação para que a primeira rua a ser aberta no Bairro Novo tivesse o nome de Manoel de Freitas, no que foi atendida.



Visita da Associação Comercial e Industrial de Pesqueira

Acep conheceu projetos e ações da Acic em visita que reforçou o papel das associações no desenvolvimento regional



Maior associação comercial e empresarial do Norte e Nordeste do Brasil, a Acic tem recebido, ao longo dos anos, comitivas de entidades de diversas cidades para promover a troca de experiências e fortalecer conexões. No dia 23 de abril, foi a vez de receber representantes da diretoria da Associação Comercial e Industrial de Pesqueira (Acep), entre elas a presidente Deuzuita Maria Calazans.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, destacou que Caruaru se consolidou

como uma cidade-polo e ressaltou a importância desse intercâmbio para o desenvolvimento regional. "Caruaru é uma cidade acolhedora. Todos os dias, temos pessoas vindas de todas as cidades e acredito que isso foi muito relevante para o desenvolvimento do município. Cada região tem a sua contribuição, por isso todos temos o que aprender e o que ensinar. A Acic está sempre de portas abertas, pois nosso intuito não é apenas desenvolver Caruaru, mas sim toda a região".

"É um desafio muito prazeroso estar à frente de uma associação. Por maiores que sejam as posições que a Acic e Caruaru ocupam, elas não perderam essa essência de receptividade. Todos realmente se sentem acolhidos, e isso faz com que a gente consiga realmente trocar experiências e se ajudar mutuamente. A Acic é referência em tudo que sonhamos enquanto associação, então ficamos felizes por esse momento de partilha", agradeceu Deuzuita Maria Calazans.

Empresárias de Cabo Verde participam de reunião na Acic

Representantes do Banco do Brasil também estiveram presentes apresentando linhas de crédito



Caruaru fez parte do itinerário de visita de uma comitiva da Associação de Mulheres Empresárias e Profissionais de Cabo Verde (AMEPCV) ao Brasil. Entre os locais contemplados no cronograma, esteve a Acic, no dia sete de maio, que recebeu as empreende-

doras durante sua reunião de diretoria, conduzida na ocasião pelo vice-presidente para Assuntos do Comércio, Abel Malta. A agenda marcou a retomada da rota internacional com voos diretos entre a capital de Cabo Verde, a Cidade da Praia, e a capital pernambucana.



Também estiveram presentes o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Economia Criativa de Caruaru (SEDETEC), Jaime Anselmo, o diretor-presidente do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeções de Pernambuco



Sua empresa mais forte
com as nossas soluções
e conexões





(NTCPE), Pedro Miranda, e representantes da Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur) e da Cabo Verde Airlines. O grupo, que também esteve em Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Gravatá, foi liderado pela presidente da AMEPCV, Albertina Ferreira.

As empresárias conheceram os indicadores do Polo de Confeções do Agreste, segundo maior do Brasil, e iniciativas que fomentam o setor, a exemplo da Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco (RNMP). Abel Malta comemorou o retorno dessa relação e frisou que esse intercâmbio favorece os dois países. "Enquanto Cabo Verde ganha tendo o nosso polo como fornecedor, essa parceria pode agregar valor às nossas operações locais, trazendo crescimento das empresas e, consequentemente, geração de emprego e renda para todos os municípios", disse.

Jaime Anselmo enfatizou que o idioma em comum é um facilitador para a comercialização. "Ficamos muito felizes em recebê-las. Com os dois países falando a língua portuguesa, podemos dizer que somos nacionalidades irmãs e que o Brasil pode ser a segunda casa dos cabo-verdianos. Estamos desbravando fronteiras e levando a nossa confecção, e quem sabe outros produtos, como o nosso artesanato, para outros lugares e essa missão é muito importante e tem contado com o apoio e a receptividade da Acic", agradeceu.

Pedro Miranda evidenciou o potencial do setor têxtil e de confecções em Pernambuco. "Essa ação do governo do Estado de trazer empresários de Cabo Verde vai acontecer semanalmente e nos dá a perspectiva de fazer grandes negócios. A capacidade de Pernambuco é muito grande, temos mais de 50 municípios que atuam na produção de

confecção e essas peças saem daqui para todo o país, então, muitas vezes, a peça que se compra em outro lugar foi feita aqui".

O diretor da Acic Paulo César Valeria salientou o papel da Rodada de Negócios nesse ecossistema. "Há mais de 20 anos, surgiu uma demanda: solucionar o problema da sazonalidade nas vendas. A Rodada de Negócios então foi criada com essa função, aquecer as comercializações a cada semestre. Hoje, só nos três dias de evento, cerca de um milhão de peças são vendidas".

"Nós cabo-verdianos estamos associados com o mercado brasileiro mais do que a outros mercados. Quando os voos encerraram foi algo muito triste, pois gostamos da qualidade dos produtos que encontramos aqui. Com esse retorno, queremos trazer mais empresárias e empresários", comemorou Albertina Ferreira.

Longevidade e sucessão

em empresas familiares são debatidas em evento

Iniciativa marcou o lançamento do projeto “Caruaru: Longevidade das Famílias Empresárias”



Mais de 90% das empresas brasileiras têm origem familiar, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas organizações representam cerca de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e são responsáveis por empregar 75% da mão de obra do país. Apesar da relevância, um levantamento do Banco Mundial aponta que apenas 30% dessas empresas chegam à terceira geração.

Com o objetivo de fortalecer a gestão e a continuidade desses negócios na região, a Acic, o núcleo Acic Jovem e a Cambridge Family Enterprise Group (CFEG) realizaram, no dia 16 de abril, o Encontro de Famílias Empresárias. A iniciativa, patrocinada pela Bezerra En-

genharia, Quintas da Colina e Shopping Difusora, reuniu empresários, fundadores (1ª geração), sócios, diretores, gestores estratégicos e membros de famílias empresárias, incluindo filhos que já atuam nos negócios e vivenciam o processo de sucessão (2ª geração).

A programação contou com o painel “Raio-X da Família Empresária: um debate sobre os desafios reais da longevidade das famílias empresárias”, conduzido pelo associado sênior da CFEG, Boris Berenstein. O especialista em governança e consultor sênior da Cambridge, Roberto Vidal, também participou do encontro com uma palestra sobre sucessão familiar. A mediação foi do conselheiro da Acic e

membro do Conselho de Liderança da CFEG, Luverson Ferreira.

Na ocasião, foi lançado o projeto “Caruaru: Longevidade das Famílias Empresárias”, além da apresentação do livro “Raio X”, de Boris Berenstein. Na obra, o autor compartilha sua trajetória como filho de sobreviventes da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto, trazendo reflexões sobre resiliência e os desafios de construir um legado empresarial a partir do Recife.

“As empresas familiares precisam estar atentas às transformações e utilizá-las como diferencial competitivo. A resiliência dessas organizações vai além do próprio negócio, pois está ligada ao propósito da família. A proposta do evento foi apresentar caminhos para a construção de um ecossistema de governança, sucessão e inovação adaptado à realidade regional, além de estimular o networking”, afirma Luverson Ferreira.

Para Fernando Guimarães, presidente do núcleo Acic Jovem, o debate foi estratégico para o desenvolvimento regional. “A Acic Jovem tem como missão integrar e formar novas lideranças para o desenvolvimento da nossa região. Discutir a sucessão familiar é essencial, pois une a experiência de quem fundou as empresas ao dinamismo e à visão da nova geração”, ressaltou.



Representantes do Banco do Nordeste apresentam linhas de crédito para empresárias em encontro da Acic Mulher



Kassius Leandro, da agência Fora da Caixa, ministra palestra sobre padronização nas estratégias de prospecção e publicidade para Câmara das Academias de Ginástica



Acic Jovem desenvolve o projeto Juventude Archiment



Câmara dos Agentes de Viagem realiza reunião do setor com a participação de Juliana Guerra, representante da Azul Linhas Aéreas, e de representantes da operadora Discovery



Casecoi debate novos empreendimentos imobiliários com o sócio-diretor da Construtora Unique, Bruno Ordonho



Resultados da campanha de valorização dos veículos de comunicação são apresentados



Câmara de Psicologia e Psicanálise promove debate sobre o Guia de Comunicação Ética para Psicólogos e Psicanalistas com o neuropsicólogo Rafael Assunção



Colaborador Carlos Roberto é homenageado pelos 15 anos de serviços prestados à Acic



Colaboradoras da Acic são homenageadas pelo Dia das Mães



Conheça nossos núcleos especiais

Juntos, cultivamos relacionamentos
que geram oportunidades.

